



VPCT 2020

Encontro Internacional

5 a 7 Nov 2020 ♦ UTAD
Vila Real ♦ Portugal

O tempo de referência é UTC – Coordinated Universal Time (=hora em Portugal)*

* às 13h em Portugal Continental são:
10h no Brasil (-3h, Horário Padrão de Brasília)
14h em Espanha e em Angola (+1h),
15h em Moçambique (+2h).

SESSÃO DE ABERTURA

Dia 5, quinta-feira | 13:00-14:20 (em Portugal)

Momento musical

Ana Silva & Paulo Rodrigues

Comunicação Convidada

Eduardo Mortimer (Universidade Federal de Minas Gerais- Brasil)

Link para o CV: <http://lattes.cnpq.br/3488369448766844>

AS DIMENSÕES INTERATIVA E EPISTÊMICA DO DISCURSO EM SALAS DE AULA DE QUÍMICA: INTERATIVIDADE, DIALOGIA, DENSIDADE e GRAVIDADE SEMÂNTICAS

Resumo: Nesta conferência abordaremos a análise do discurso em salas de aula de química, destacando duas dimensões: uma da interatividade e dialogia, de acordo com a estrutura analítica proposta por Mortimer e Scott (2003), e outra da dimensão epistêmica do discurso, que trata dos códigos de legitimação propostos por Maton (2014), particularmente da dimensão semântica do discurso, destacando dois conceitos: o de gravidade e o de densidade semânticas. Analisaremos comparativamente dois professores de química de nível médio, destacando o que esses professores fazem para incluir seus estudantes.

Dia 6, sexta-feira | 13:00-14:20 (em Portugal)

Comunicação convidada

Lúcia Sasseron (Universidade de São Paulo – Brasil)

Link para CV: <http://lattes.cnpq.br/6233372216363346>

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA COMO PERSPECTIVA FORMATIVA PELO ENSINO DAS CIÊNCIAS

Resumo: Vivemos em uma era de abundância de informações, inclusive aquelas relacionadas às ciências. Se o acesso à informação científica é uma boa notícia, surge a preocupação de que nem sempre fatos e dados científicos são considerados para sustentá-las. Ao apresentar ideias sobre a Alfabetização Científica como perspectiva formativa do ensino de Ciências, e, a partir de aportes teórico metodológicos, pretendo ponderar sobre o papel do ensino das Ciências para a formação dos estudantes.

Comunicação convidada

Leonel Morgado (Universidade Aberta – Portugal)

Link para CV: <https://www.cienciavita.pt/7119-981F-18A9>

USOS, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA APRENDIZAGEM IMERSIVA

Resumo. A imersividade, fenómeno na confluência da envolvência, da narrativa potencia a eficácia da aprendizagem. Apresentar-se-á o conceito e as suas ramificações para o ensino de ciências e tecnologia, tendo em conta a relevância das experiências, simulações, laboratórios e trabalhos de campo. Através dos resultados de um amplo estudo panorâmico da área, serão apresentadas as grandes áreas didático-pedagógicas de uso de aprendizagem imersiva, bem como as práticas e estratégias empregues na área, para a abertura de horizontes à diversidade de possibilidades ao dispor dos professores que queiram tirar partido deste fenómeno.

Dia 7, sábado | 13:00-14:20 (em Portugal)

Comunicação convidada

Suzani Cassiani (Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil)

Link para CV: <http://lattes.cnpq.br/7824434944793277>

A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA LUTA PELA JUSTIÇA SOCIAL

Resumo. Nas duas últimas décadas, as lutas dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina impulsionaram políticas públicas, beneficiando milhares de pessoas pertencentes a grupos discriminados e subalternizados. Essas ações trouxeram discussões, até então negligenciadas, como o racismo, o patriarcado, o preconceito de classe e a homofobia, para dentro de nossos cursos de formação de professores, em nossas instituições. Outras perguntas se fizeram presentes: como não ficar apenas postura contemplativa diante de temas tão recorrentes e importantes para se repensar a educação científica e tecnológica? Nesse momento incerto, é fundamental encontrarmos brechas, fissuras e outras formas de educar, para uma sociedade menos injusta.

Comunicação convidada

João Pedro da Ponte (Universidade de Lisboa – Portugal)

Link para o CV: <http://www.ie.ulisboa.pt/docente/joao-pedro-da-ponte>

O ESTUDO DE AULA E O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO DOS ALUNOS

Resumo. O estudo de aula é um processo formativo que decorre num contexto colaborativo e que leva os professores a refletirem sobre a sua prática profissional. Trata-se de uma atividade que envolve quatro momentos principais: definição de um objetivo de aprendizagem relevante dadas as dificuldades dos alunos, planeamento de uma aula, observação dessa aula, e reflexão pós-aula/seguimento. Nos estudos de aula que realizamos, um dos nossos objetivos é aprofundar a reflexão dos participantes sobre os processos de raciocínio dos seus alunos e, assim, contribuir para o seu desenvolvimento profissional. Esta conferência apresenta as possibilidades formativas dos estudos de aula no que se refere às aprendizagens profissionais dos professores relativas à prática letiva, com foco na seleção de tarefas e na análise do raciocínio dos alunos, bem como na sua visão da colaboração e reflexão profissional. Para isso, apresento exemplos de estudos de aula realizados em diversos níveis de ensino, tanto em zonas rurais como na cidade de Lisboa e que mostram como os estudos de aula podem proporcionar aos professores um olhar mais atento sobre a natureza das tarefas a propor em sala de aula e levá-los a valorizar mais os processos de raciocínio dos seus alunos e a reconhecer melhor as suas capacidades. Além disso, estes exemplos ilustram também que os estudos de aula podem dar um significativo contributo para o desenvolvimento do trabalho colaborativo entre professores e para a sua valorização da reflexão.